

# O elefante que não gosta de banho

# O segredo dos dentes saudáveis



Língua Portuguesa

A produção deste livro tornou-se possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo desta publicação é da total responsabilidade do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano da República de Moçambique.

#### FICHA TÉCNICA

**Título:**

O elefante que não gostava de banho • O segredo dos dentes saudáveis

**Língua:**

Livro de Língua Portuguesa

**Coordenação Editorial - MINEDH:**

Telésfero de Jesus

**Vamos Ler!:**

Samima Patel, Francisco Sampaio, Amélia Bazima, Dilson Buque e Abdala Machude

**Autores:**

Suzete Salvador, Henrique Mateus, Amália Munguambe e Ester Chemane

**Assessoria Linguística e metodológica:**

Benilde Vieira, Samima Patel e Carlos Manuel

**Ilustração:**

Moisés Utuji e Cassamo Moiane

**Maquetização:**

Omaio Panachande

**Capa:**

Moisés Utuji, Cassamo Moiane e Omaio Panachande

**Impressão:**

Nova Delhi, Índia

**Tiragem:**

56760

**N.º do registo:**

10087/RLINICC/2019

**Financiado pela USAID**

**República de Moçambique**

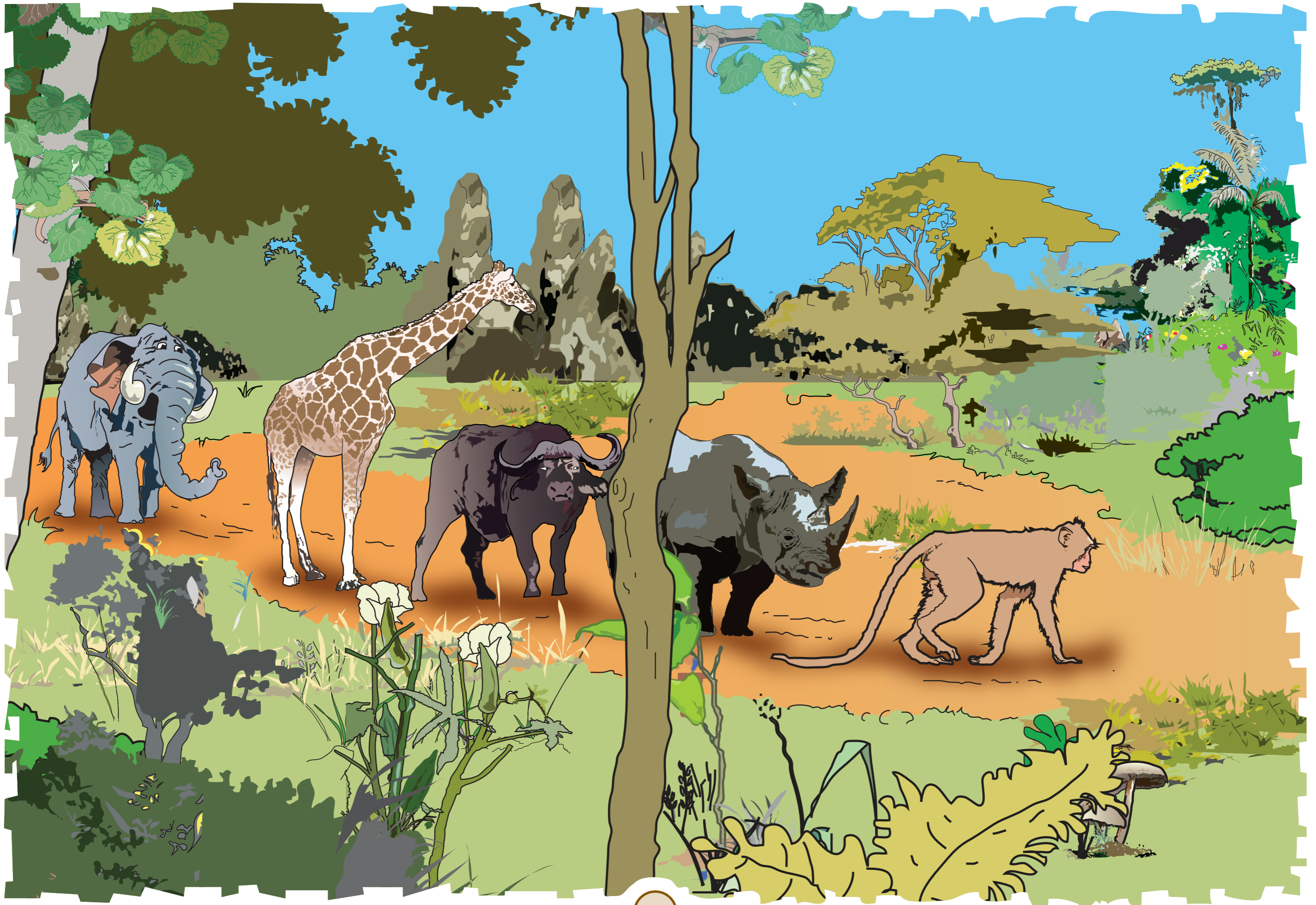


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO HUMANO



# O elefante que não gosta de banho





Havia seca na floresta.

O elefante, a girafa, o búfalo, o macaco, a hiena, a zebra e outros animais, decidiram sair à procura de água para beber e tomarem banho.

Foram caminhando em busca da água. Caminharam, caminharam, caminharam e não acharam água em nenhum rio e nem lago...

O elefante sugeriu que voltassem e assim fizeram.



Certo dia, os animais da selva saíram para passear. Era um dia de muito calor.

Aí, o macaco viu uma cascata, aquela água que cai de cima das pedras, e lá se foi a correr, saltitando de ramo em ramo, para dar um mergulho, beber água e matar a sede de tantos dias de seca naquela floresta.

Os outros macaquinhos seguiram e lá foram brincar no lago para onde a água caía. Logo de seguida, foram os outros animais.

Todos os outros animais tomaram banho e beberam água, excepto o gigante elefante.

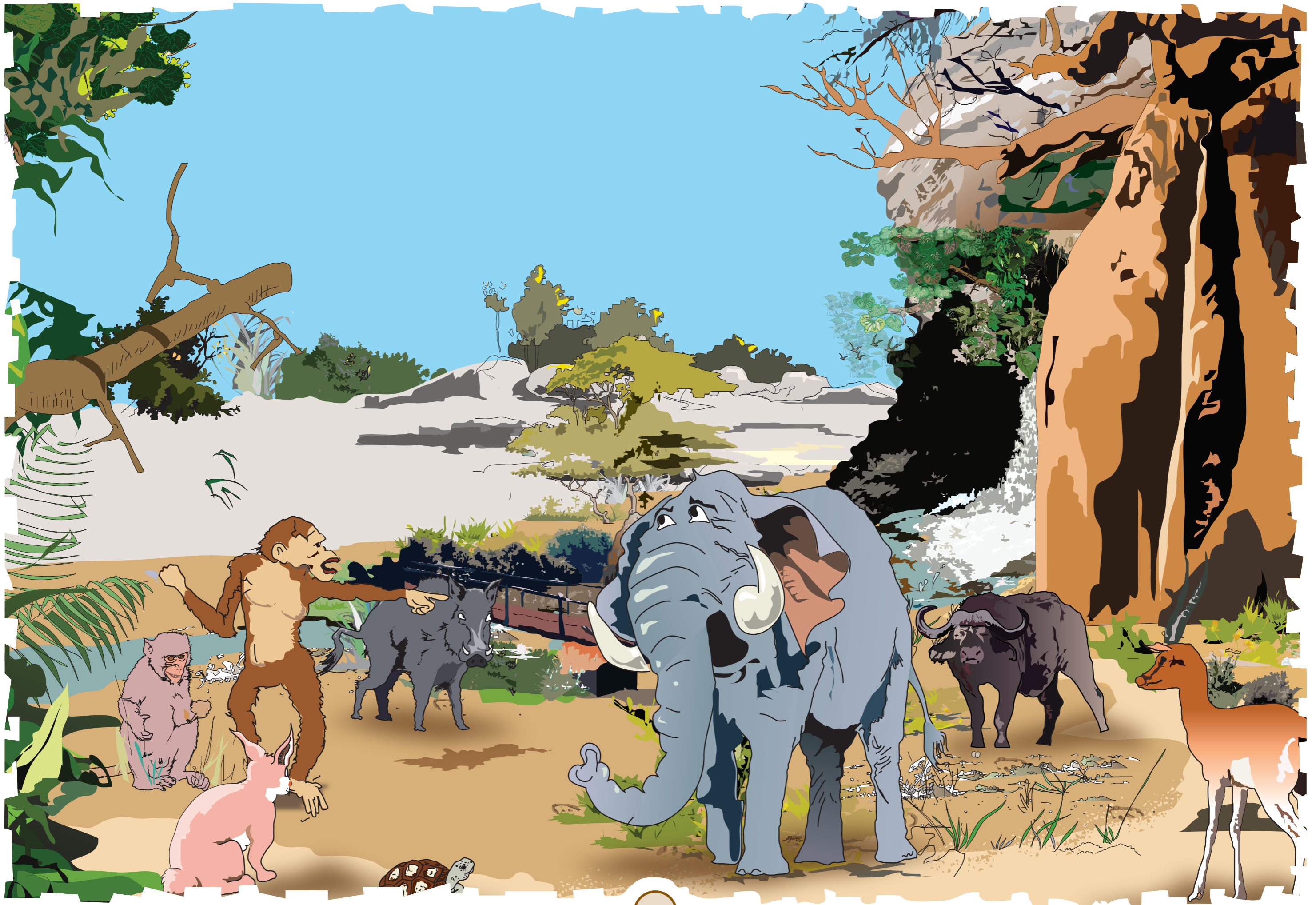




Eles divertiam-se muito, mas o elefante não desceu até onde estavam os amigos. Aproveitou que estavam todos distraídos e fugiu. O javali notou que o elefante tinha desaparecido. Começaram a procurar por ele, até que o macaco disse que o viu a fugir, pois tem medo da água.  
- Hahahahaha!



Ficaram todos preocupados com o elefante,  
procuraram, procuraram e procuraram...  
- HUUU! Eu já não aguento andar. Estou a voltar  
para a floresta - disse o javali.  
Decidiram então voltar à floresta.  
Chegados à floresta encontraram o elefante.



- Ó amigo, procuramos tanto por ti.. o que aconteceu?

- Nada, ando doentinho!

Aí o macaco sussurrou...

- Hãã! Sim!

- Esse tem medo da água.

O elefante ouviu e fez uma grande confusão.

Os outros animais tentaram acudir o barulho.



Como sempre, o macaco resolveu pregar uma partida ao elefante.

Assim, ele convidou todos os animais para uma festa incluindo o elefante.

Nem era festa, mas uma forma de pegar no elefante e meteram-no na água.

- É desta vez que este sujo fica limpo.





No dia combinado, os animais organizaram tudo segundo as ideias do macaco. O elefante, todo ansioso, lá se foi para o grande dia.

Chegando à casa do macaco, todo estiloso e sujo, saudou:

- Amigos, cheguei!

Os amigos ficaram escondidos até o momento certo.



Aí o macaco saiu e ofereceu comida ao elefante.

- E onde é que estão os outros? Afinal não é para todos estarem aqui?

- Ah! Sim!

Disse o macaco, coçando as orelhas.

O elefante comeu, bebeu e dormiu.

- Boa! Esse nosso amigo come tanto, mas tanto...

- Seria bom que ele gostasse também de tomar banho.



Ai, apareceram os outros animais que estavam escondidos, pegaram no elefante, meteram-no numa bacia bem grande e deitaram água fria. O elefante começou a gritar:

- Socorro! Socorro! Tirem-me daqui...
- É hoje que vais ficar bem limpinho!



Deixaram o elefante ali naquela bacia toda a noite. Ele gritava, gritava e gritava. Mas ninguém o ajudava. Os seus amigos foram no dia seguinte para ver se já estava limpo ou não.

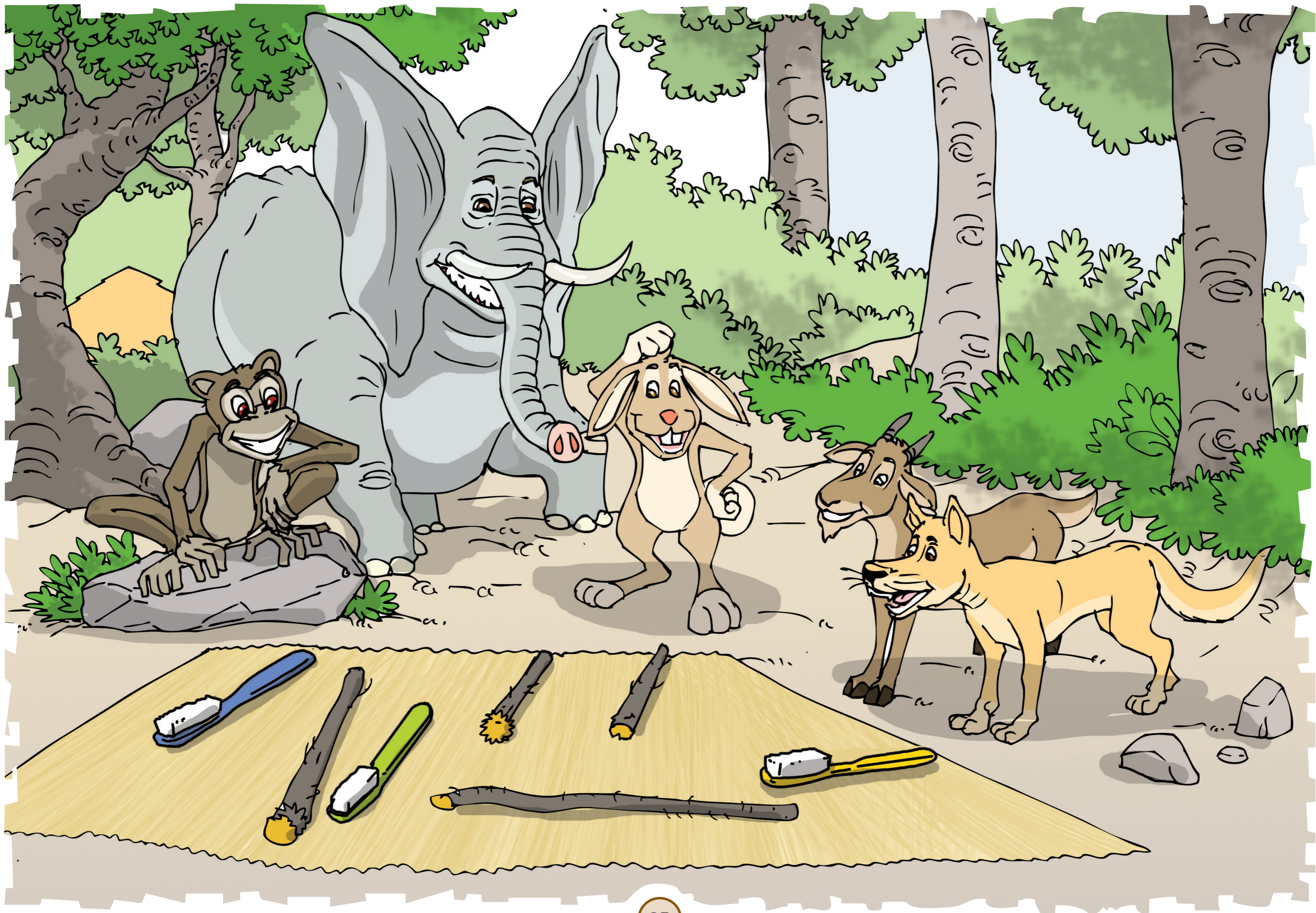
- Por favor, tirem-me daqui. Já estou limpo, prometo nunca mais ficar sem tomar banho. Já aprendi que é importante tomar banho para evitar doenças.

Os amigos tiraram o elefante da bacia e ele agradeceu aos amigos, pois se sentia muito bem depois do banho.

# O segredo dos dentes saudáveis







O macaco, o elefante, o coelho, o cão e o cabrito eram grandes amigos.

O macaco vivia no Parque Nacional das Quirimbas, o elefante no Parque Nacional do Bazaruto, o coelho no Parque Nacional da Gorongosa e o cabrito no Parque Nacional do Limpopo.

Todos os dias, logo pela manhã, alguns escovavam os dentes. De seguida, cada um ia fazer os seus trabalhos.

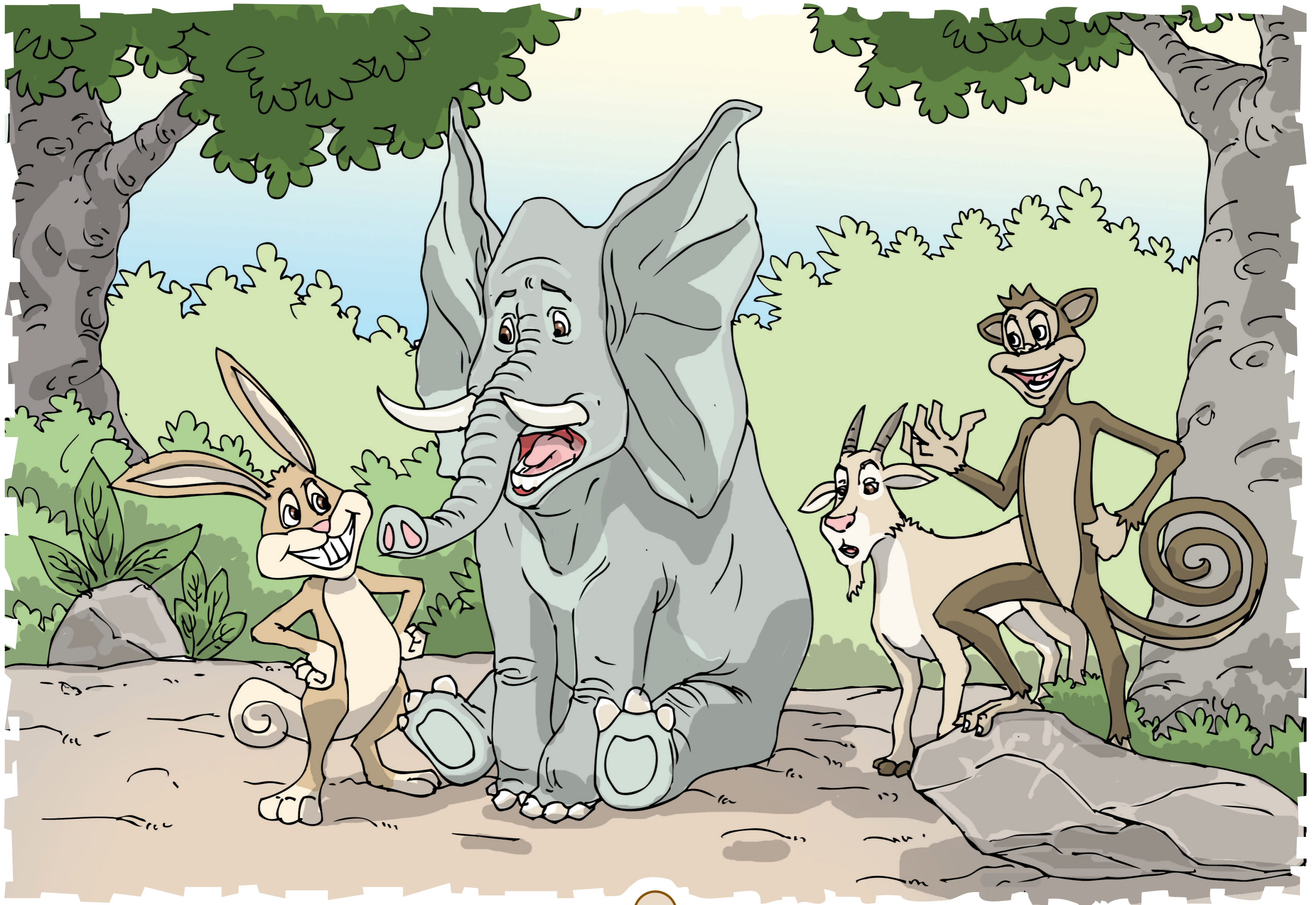


O macaco era muito divertido, alegre e amigo de todos. Tinha dentes lindos, limpos e brilhantes. Encantava e espalhava sorrisos por toda a parte por onde andava.

Puxa! tinha dentes giros, mas giros de verdade! Os seus dentes eram espectaculares e atraentes. Os amigos admiravam-no e sempre lhe perguntavam:

Coelho: Como consegues ter os teus dentes limpos, lindos, brilhantes, fortes e atraentes?

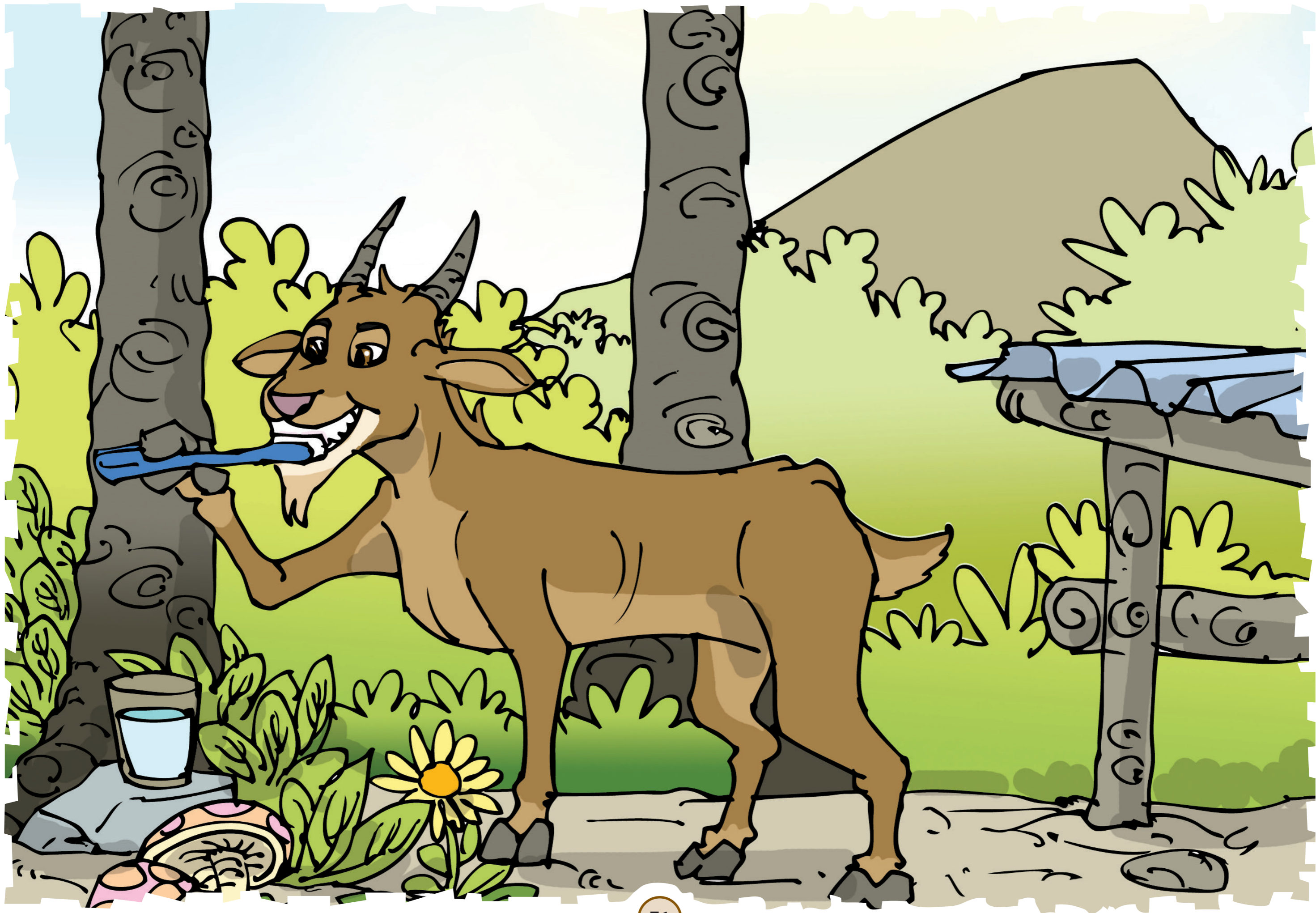
- Hahaha..., - ria-se o macaco - Explico-vos.



O macaco marcou uma reunião com os amigos para lhes explicar o segredo dos seus dentes. Todos os animais aceitaram só o coelho é que não.

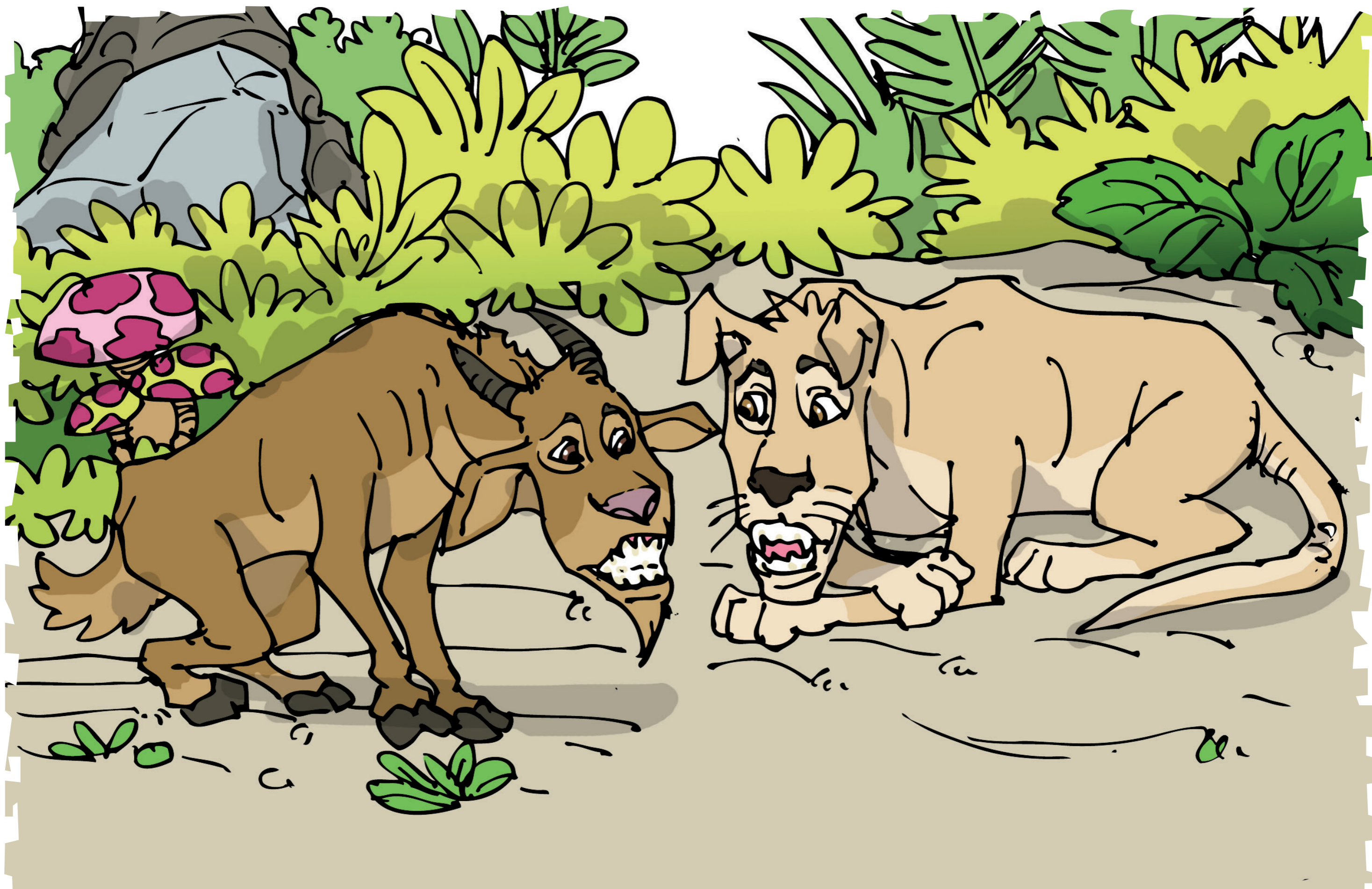
Chegados à reunião, o macaco perguntou um por um como cuidavam dos seus dentes.

- Dentes? - perguntou o elefante!
- Sim, sim, amigo elefante! Como cuidas dos teus dentes? - insistiu o macaco!



- Eu escovo os meus dentes uma vez por ano, respondeu o cabrito.
- Uma vez por ano? - perguntou o macaco.
- Sim, amigo macaco. Os meus dentes são fortes por natureza, não preciso de escovar todos os dias. Eles mantêm o verde do capim e perfumam todo o lado por onde passo.
- Ih, que coisa! - respondeu admirado o macaco! De forma educada, simpática, em voz baixa aproximou-se do cabrito e disse: “um dia ficas sem os teus dentes”!





O cabrito quase perdeu o ânimo. Assustou-se com o que acabava de ouvir e disse em voz alta:  
- Vou perder os meus queridos e adorados dentes?  
O silêncio tomou conta de todos. A tremer, o cão respondeu.  
- Eu escovo os meus dentes uma vez por mês!  
Mais uma vez, tal como o fez com o cabrito, o macaco aproximou-se e disse pausadamente:  
“um-dia-ficas-sem-os-teus-dentes”



O cão, preocupado com o que acabava de ouvir, disse:

- E tu, girafa, como cuidas dos teus dentes?

A girafa calmamente respondeu:

- Eu escovo os dentes uma vez por semana!

- Uma vez por semana? - perguntou o macaco!

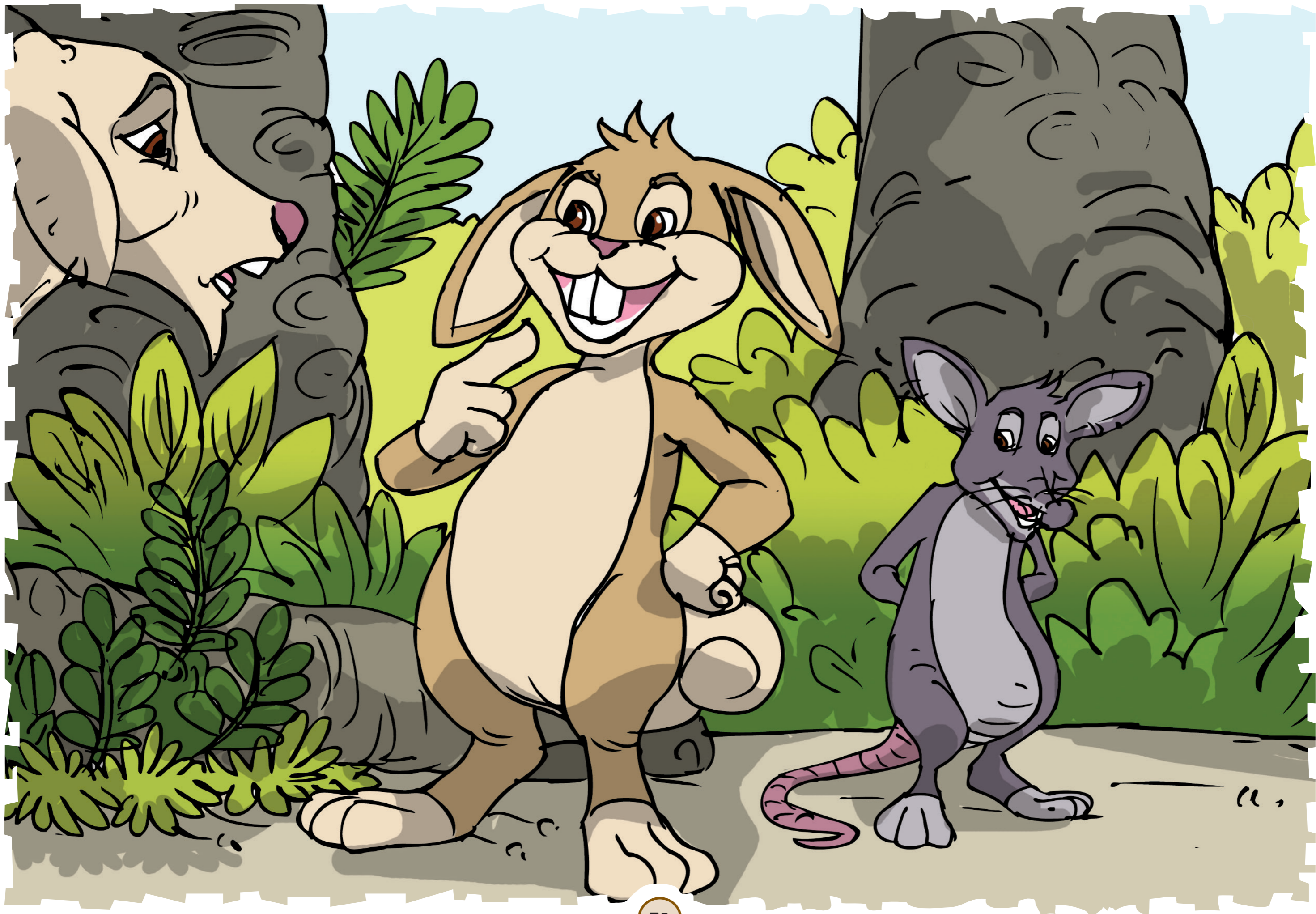
- Sim, sim, amigo macaco, uma vez por semana!

- Ahahah... - riu-se o macaco, aproximando-se da girafa e disse de forma educada e simpática “um dia ficas sem os teus dentes”!



De repente, chega o coelho acompanhado pela ratazana.

- O que fazem por aqui? - perguntou o coelho!
- Em coro, de forma educada todos respondem:
- Estamos preocupados com a saúde dos nossos dentes!
- Hehehe... com a saúde dos vossos dentes?
- Sim, amigo coelho! - respondeu calmamente o cabrito e perguntou:
- Coelho, como cuidas dos teus dentes?
- Dos meus dentes? - perguntou o coelho.



- Os meus dentes não precisam de cuidados, conservam a frescura das ervas e o brilho da cacimba.

O coelho não gostava de escovar os dentes.

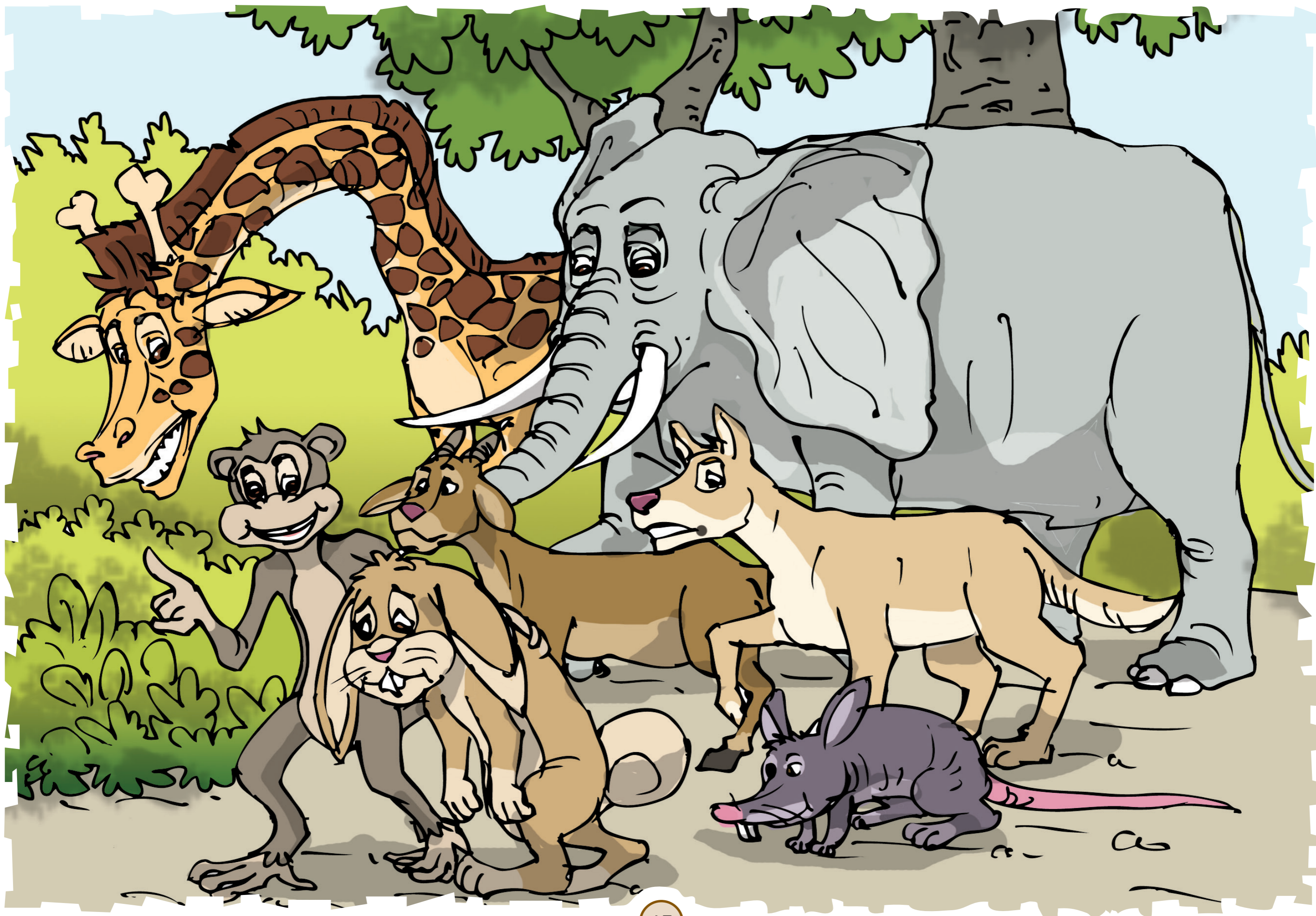
Meses depois teve cárie dentária, isto é, buracos nos dentes. Os seus dentes doíam tanto e mal mastigava a comida.

- Ai, ai, ai! - o coelho sentia muitas dores e nem conseguia abrir a boca.





- Coelho, coelho, coelho... podemos entrar?  
- Coelho, coelho, coelho... podemos entrar?  
Perguntavam os outros animais em coro em direcção à casa do coelho.  
Encolhido, triste e sozinho, o coelho olhou para os seus amigos. Não conseguia responder.  
Tristes com a situação, os amigos acompanharam o coelho ao dentista, no hospital.



Chegados ao hospital os amigos gritaram em coro:

- Doutor, doutor ... temos aqui um doente.

Lá sai o macaco, de bata branca, sorriso alegre e contagiante.

- Doente? - perguntou ele.

- Sim, sim, senhor doutor, - responderam em coro os seus amigos. - Ele tem buracos nos dentes e não fala.

- Dirigindo-se ao coelho, o macaco disse:

- Hoje não me escapas, dou-te uma injeção, vais escovar os dentes três vezes por dia e levas uma mulala como presente. Este é o segredo para manter os dentes limpos, fortes e saudáveis!



